



Vegetação protegida

Com base em dados atualizados do CAR - Cadastro Ambiental Rural, Evaristo de Miranda confirma o que já provara: "O Brasil é campeão mundial no que concerne à preservação da cobertura vegetal e da biodiversidade".

Você conhece algum país do mundo que dedique tanta área de seu território à proteção, preservação e conservação da vegetação nativa e da biodiversidade como o Brasil? Será que algum país chega perto do que faz o Brasil, em termos absolutos e relativos, pelo meio ambiente? Mesmo assim, o país é alvo permanente de críticas maldosas, infundadas e ignorantes sobre a situação da preservação de seus ecossistemas, aqui e no exterior. Tenha em mãos este resumo atualizado para apresentar a quem necessitar possa ou precise.

Áreas protegidas

Quinto país do mundo em extensão territorial, o Brasil é o primeiro em áreas protegidas, segundo dados da UNEP e do WCMC (http://wdpa.s3.amazonaws.com/Protected_Planet_Reports/2508%20Global%20Protected%20Planet%202016_ES.pdf). O Brasil destina 30% de seu território - mais de 2,5 milhões de quilômetros

quadrados (km²) – para áreas protegidas, sejam unidades de conservação, sejam terras indígenas. As áreas terrestres protegidas pelo Brasil representam 14% de todas as existentes no planeta (18 milhões de km²) e mais da metade do total destinado à proteção na América Latina e Caribe. A média de áreas protegidas em todos os países com mais de 2,5 milhões de km² de extensão é de 10%, contra 30% no Brasil. Como afirma o Protected Planet Report da UNEP de 2016, o Brasil detém e mantém “a maior rede nacional de áreas protegidas do mundo”.

Áreas preservadas

Na zona rural brasileira, uma legislação ambiental exigente determina a manutenção de áreas mais de 4,1 milhões de imóveis. Hoje, os produtores rurais destinam à preservação da vegetação nativa e da biodiversidade uma área superior a 1,7 milhão de km², no interior de seus imóveis e sem qualquer subsídio governamental. Isso corresponde a 20,5% da superfície do Brasil (<https://www.cnpm.embrapa.br/projetos/car/>).

A matéria completa está na edição de outubro da Revista Agro DBO. Assinantes também podem lê-la na edição digital.